



Estado de Connecticut  
**Procurador-geral William Tong**

## *Dicas rápidas*

### *Proteja a sua empresa contra fraudes*

A cada ano, as pequenas empresas são alvo de práticas de vendas fraudulentas ou enganosas. Os empresários devem proteger suas empresas, e muitas vezes se trata apenas de identificar situações suspeitas e fazer as perguntas certas.

- Considere a eventualidade de designar funcionários específicos com autoridade para aprovar compras ou para efetuar pagamentos de contas ou doações, e para tomar decisões sobre se e quando revelar informações empresariais.
- Compile e distribua uma lista de todos os fornecedores aprovados.

Se você suspeitar de um golpe:

- Investigue, verifique na Internet se houve reclamações de outros consumidores, consulte o BBB ou os órgãos estaduais de proteção ao consumidor e examine cuidadosamente qualquer oferta ou solicitação antes de agir.
- Alerta os funcionários e advirta-os sobre possíveis contratos.
- Forneça instruções detalhadas ao pessoal sobre como lidar com situações suspeitas.
- Alerta e difunda a notícia junto às empresas e às autoridades policiais locais, ao Escritório do Procurador-geral, ao Departamento de Proteção ao Consumidor e ao Better Business Bureau.
- Verifique de maneira independente a legitimidade de quaisquer entidades que lhe solicitem dinheiro ou informações.

### *Identifique o golpe*

#### *Campanhas de beneficência*

Desde solicitações para apoiar um projeto de arrecadação de fundos para a comunidade até pedidos de contribuições de beneficência significativas, a maioria das empresas é solicitada regularmente a doar fundos para causas nobres. Embora muitas solicitações sejam legítimas, a cada ano as pequenas empresas são vítimas de esquemas de solicitação de beneficência fraudulentos ou enganosos.

### *Proteja a sua empresa*

Antes aceitar fazer uma doação ou apoiar uma causa de beneficência, faça as seguintes perguntas:

1. Quem são os interessados? Obtenha o nome e o endereço completos da organização de beneficência, assim como os nomes de seus principais responsáveis. Fique atento a organizações de beneficência com nomes parecidos.
2. Os solicitantes são voluntários ou profissionais de telemarketing?
3. Qual é a finalidade declarada da organização? Ela publica um relatório anual com informações orçamentárias detalhadas para consulta pública?
4. Quanto dinheiro está sendo arrecadado em nome dessa organização, e quanto desse dinheiro está sendo destinado para a finalidade declarada?
5. Qual é a porcentagem das contribuições destinada aos salários dos arrecadadores profissionais e a outras despesas administrativas?
6. Se a organização solicitante está vendendo espaço para anúncios em uma publicação, peça para ver uma cópia da última edição. Quando será publicada a próxima edição? Quantas cópias serão impressas? Quem receberá cópias?

Doe com o coração e com a cabeça, e nunca, jamais faça uma doação pelo telefone.

Se um grupo for legítimo, ele revelará as respectivas informações financeiras e responderá a perguntas detalhadas sobre como o dinheiro arrecadado será utilizado. Se eles não responderem, suspeite.

A lei de Connecticut exige que todas as organizações de beneficência e todas as entidades com fins lucrativos que façam solicitações em nome de organizações de beneficência se cadastrem junto ao Departamento de Proteção ao Consumidor.

Esse órgão mantém um banco de dados on-line, disponível no site [www.ct.gov/dcp](http://www.ct.gov/dcp), onde os consumidores e os empresários podem verificar se uma organização de beneficência ou uma empresa solicitante em nome de uma organização de beneficência está devidamente cadastrada junto ao estado de Connecticut.



## *Dicas rápidas*

### *Proteja a sua empresa contra fraudes*

#### *Identifique o golpe*

##### *Prêmios e promoções*

Centenas de empresas utilizam ofertas de prêmios – de todo tipo, desde viagens até carros de luxo – para extrair dinheiro de outras empresas. Para terem direito a reivindicar o prêmio, as empresas podem ser solicitadas a gastar várias centenas de dólares em produtos publicitários, como canetas, chaveiros, bonés ou outros itens promocionais com o nome da empresa vendedora.

Após pagar por um pacote contendo bagatelas que valem uns poucos dólares, o prêmio chega, e o seu valor nunca supera o dinheiro que foi pago. Logo percebe-se que as máquinas fotográficas são de plástico barato, as pedras preciosas mais parecem cascalhos e as viagens têm tantas restrições que acaba sendo mais conveniente você planejar e pagar a sua viagem por conta própria, em vez de utilizar a viagem "gratuita".

Algumas ofertas de prêmios parecem vales-brindes oficiais, com borda dourada. Outras têm um ar de correspondência oficial importante, com número de validação, ou algo contido em um envelope de entrega de correio expresso. Não interessa qual for a embalagem, ou se ela parece oficial, se você tem que pagar para receber um brinde, provavelmente ele não vale esse dinheiro.

#### *Proteja a sua empresa*

A aplicação de sanções legais contra essas firmas é muito difícil. A experiência mostra que essas empresas raramente respondem ou atendem a reclamações, e são difíceis de achar quando os problemas são denunciados. Se você receber uma oferta de um prêmio:

1. Procure saber o nome e o endereço da empresa ou da pessoa que fez a chamada. Informe-se sobre a empresa antes de concordar em participar da sua campanha publicitária promocional.
2. Confira junto a fornecedores locais para comparar os prêmios e a qualidade, e faça perguntas sobre a qualidade e as restrições dos prêmios.
3. Insista em obter informações escritas do autor da chamada.
4. Desconfie de ofertas que exijam resposta imediata ou pagamentos em dinheiro.

Conforme a lei de Connecticut, toda mercadoria que você recebe sem tê-la solicitado é um brinde, e você pode conservá-la sem qualquer obrigação da sua parte.

#### *Identifique o golpe*

##### *Oportunidades de negócios*

Muitos pequenos empresários são abordados para investir em outras oportunidades de negócios. Os promotores podem alegar que o empreendimento fará aumentar o fluxo de clientes para a atividade atual, ou que oferece grandes lucros com pouco esforço.

#### *Proteja a sua empresa*

Pergunte o seguinte antes de investir:

1. O produto ou serviço tem valor comprovado, ou é apenas um chamariz enganoso?
2. Quais são os custos reais do empreendimento?
3. O vendedor fornecerá treinamento, gerenciamento e assistência promocional?
4. O vendedor está interessado principalmente em vender direitos de distribuição, ou em comercializar um produto ou serviço?
5. Quantos outros investidores estão envolvidos?
6. Quantas outras concessões de direitos de distribuição serão vendidas ou já atuam na área?
7. Quanto lucro o vendedor pode prever ou documentar?



---

*Proteja a sua empresa contra fraudes*

*Dicas rápidas*

Examine todos os aspectos de eventuais contratos antes de assiná-los. Solicite cópias de demonstrações comerciais e financeiras. Verifique há quanto tempo a empresa promotora atua no setor e se foram apresentadas reclamações sobre ela junto ao Better Business Bureau, ao Departamento de Proteção ao Consumidor ou ao Escritório do Procurador-geral. Se você estiver interessado em uma oportunidade de negócios, obtenha os nomes de outros investidores e entre em contato com eles para discutir sobre a experiência deles com o plano em questão.



## Dicas rápidas

### Proteja a sua empresa contra fraudes

#### Identifique o golpe

##### Material de escritório

A gerente da sua empresa recebe uma chamada de alguém que ela pensa ser o seu fornecedor habitual de material para fotocopiadoras. O autor da chamada afirma ter um estoque excedente e que o está vendendo ao preço do ano passado. Ao receber o material, você constata que ele não vem do seu fornecedor habitual, é de má qualidade e muito caro.

Esse golpe se tornou conhecido como o golpe do "falso toner". Os autores das chamadas muitas vezes apresentam argumentos diferentes, mas o desfecho é sempre o mesmo: a empresa paga preços altos por produtos de baixa qualidade, enquanto os fornecedores legítimos são excluídos de maneira fraudulenta do negócio.

Os produtos oferecidos nem sempre são toners para fotocopiadoras. Podem ser materiais de informática, papel para fotocópias ou outros materiais de escritório. As empresas que oferecem papel de baixa qualidade a preços altos são tão comuns que receberam o apelido de "piratas do papel".

A sua firma geralmente recebe primeiro um contato pelo telefone. Às vezes, é feita uma chamada preliminar para apurar que marca de materiais ou equipamentos a sua empresa utiliza.

Na chamada seguinte, o autor da chamada afirma representar uma empresa de renome com a qual a sua firma faz negócios frequentemente. Muitas vezes o autor da chamada afirma ter disponibilidade de mercadorias excedentes a um preço reduzido, devido a um cancelamento ou a um pedido excessivo de outro comprador.

Às vezes, o autor da chamada oferece brindes aos funcionários para induzir vendas; no entanto, a aceitação do brinde pode significar a aceitação de outras obrigações também.

Seja como for a campanha de vendas, os resultados incluem:

- A empresa recebe uma remessa de mercadorias de má qualidade, com uma fatura que frequentemente solicita mais dinheiro do que o estipulado no acordo original.
- Os produtos entregues não são conforme o pedido ou previsto. Em seguida, o fornecedor se recusa a aceitar devoluções ou a providenciar reembolsos.
- Não é fornecido nenhum produto e não há nenhum sinal do fornecedor, que já embolsou o seu dinheiro.
- É enviada uma fatura ou uma remessa de mercadorias, embora você tenha claramente se recusado a emitir um pedido junto à empresa em questão. O fornecedor exige o pagamento e ameaça encaminhar a sua conta a uma empresa de cobranças ou a um advogado.

#### Proteja a sua empresa

O procedimento seguinte ajudará a sua empresa e os seus funcionários a evitar serem vítimas de esquemas de material de escritório falsos:

1. Designe uma pessoa ou um departamento para lidar com chamadas de vendas e aprovar as compras de material de escritório.
2. Dê aos funcionários instruções de não revelar informações sobre copiadoras e máquinas de escritório, especialmente ao responder a solicitações de vendas pelo telefone.
3. Informe-se sobre empresas pouco conhecidas e ofertas insólitas antes de emitir um pedido. Se uma oferta parece ser boa demais para ser verdade, provavelmente o é.
4. Mantenha uma lista de fornecedores regulares para se proteger contra trapaceiros que afirmam que o pedido é uma "renovação".
5. Ao emitir um pedido, solicite confirmação por escrito com todas as condições redigidas claramente.
6. Compare os preços e a qualidade dos produtos com os de outros fornecedores.
7. Notifique o fornecedor imediatamente e por escrito em caso de remessas ou faturas não autorizadas. Afirme claramente que você não emitiu nenhum pedido e não aceitará a entrega.



## *Proteja a sua empresa contra fraudes*

## *Dicas rápidas*

### *Identifique o golpe*

#### *Cobranças falsas*

As empresas de Connecticut devem permanecer alertas com relação a faturas que exijam pagamentos por suprimentos, bens e serviços que não foram pedidos nem recebidos. A cada ano, as empresas perdem quantias substanciais de dinheiro por não questionarem, nem reconhecerem essas falsas solicitações de pagamento.

Um golpe recente envolveu uma empresa que enviava faturas falsas para organizações estaduais e locais de Connecticut relativas a garantias de manutenção preventiva inexistentes relacionadas a serviços de tecnologia. As solicitações tinham um aspecto de faturas verdadeiras, incluindo número de referência e endereço para remeter o pagamento, e não continham nenhum texto que indicasse que se tratava de um anúncio ou de uma solicitação.

Nesses casos, como a solicitação tem um aspecto idêntico ao de uma cobrança normal, ocorre muitas vezes que a fatura é inadvertidamente paga juntamente com diversas outras contas rotineiras. O valor dessas faturas varia entre uns poucos dólares e várias centenas de dólares.

Muitas vezes, outras faturas e cartas complementares são enviadas para dar a impressão de que você está com um pagamento em atraso. Algumas empresas enviam após a solicitação uma carta com ameaças de inadimplência caso a fatura falsa não seja paga.

Outras podem afirmar que possuem uma gravação do acordo de compra de bens e serviços, e que os procedimentos de cobrança serão iniciados para a obtenção do pagamento. Em Connecticut, é ilegal que uma pessoa grave uma conversa sem o consentimento do(s) outro(s) participante(s) da conversa.

### *Proteja a sua empresa*

Tome as precauções seguintes para proteger a sua empresa contra esquemas de cobranças falsas:

1. Não emita pedidos pelo telefone, a não ser que se trate de uma firma de renome.
2. Certifique-se sobre o nome, o endereço e o número de telefone da organização, assim como o nome do solicitante e a respectiva função no contexto da empresa. Confira os registros para confirmar alegações de atividades passadas.
3. Leia a sua correspondência com atenção. Advirta os funcionários para que estejam alertas a qualquer fatura fora do comum.
4. Antes de pagar as faturas, confira os registros comerciais para determinar se as mercadorias ou serviços foram autorizados, pedidos e fornecidos. Pode ser útil designar um funcionário para examinar e aprovar todas as faturas.
5. Alerta outras empresas e denuncie as cobranças falsas junto ao Better Business Bureau, ao Departamento de Proteção ao Consumidor ou ao Escritório do Procurador-geral.

### *Recursos para pequenas empresas*

Se você acha que foi alvo de uma fraude ou vítima de um golpe, entre em contato com o Departamento de Proteção ao Consumidor ou com o Escritório do Procurador-geral para apresentar uma reclamação.

- Departamento Estadual de Proteção ao Consumidor: 800-842-2649, [www.ct.gov/dcp](http://www.ct.gov/dcp).
- Escritório do Procurador-geral: 860-808-5318, [www.ct.gov/ag](http://www.ct.gov/ag).
- Para maiores informações, consulte o guia da Federal Trade Commission (Comissão Federal do Comércio) intitulado Small Business Scams (Golpes contra pequenas empresas), disponível em <http://business.ftc.gov/documents/0512-small-business-scams>.